

## CONSELHOS ESCOLARES NA PERSPECTIVA DA AÇÃO COMUNICATIVA DE HABERMAS

Autora: Julia Pires Pasetto  
Orientadora: Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup> Maria Cecília Luiz  
*Universidade Federal de São Carlos - UFSCar*

O presente documento refere-se ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de Licenciatura em Pedagogia na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). Este estudo pauta-se na reflexão acerca da Gestão Democrática, pontuando a relevância da participação, tanto da comunidade escolar como local, nos diversos colegiados das instituições escolares (APM, Grêmio Estudantil, etc.), principalmente no Conselho de Escola (CE), como um modo de revitalizar a aprendizagem e restabelecer as ações autônomas desses sujeitos, considerando, sempre, o que é melhor para o coletivo, buscando, assim, um entendimento/consenso e valorizando o mundo da vida. Com isso, através do levantamento bibliográfico e documental, fez-se uma explanação sobre a gestão, abordando-a nos âmbitos macro e micro, destacando seu cunho democrático, chegando ao CE (seu papel e sua importância na instituição e a participação dos diversos segmentos, bem como um panorama no que diz respeito às leis federal, estadual e do município de São Carlos/SP). Este cenário de acontecimentos, tanto nacional como municipal, revela que o CE existe no campo educacional já há bastante tempo, mas o que intriga é a forma como ele acontece na prática, ou seja, como se dá o seu potencial democrático. Para tanto, visando alcançar o objetivo de entendimento sobre o CE, sua melhoria e o foco no coletivo, é que se utilizou a Teoria da Ação Comunicativa (TAC), elaborada por Jürgen Habermas – cabe ressaltar que este autor não desenvolveu uma teoria diretamente voltada à educação, contudo, seu referencial tem sido apropriado para a construção de modelos analíticos, através da TAC, que auxiliam na reflexão desta esfera –, relacionando-a a esse espaço participativo democrático, uma vez que todo este processo de participação na tomada de decisão deve se dar por meio da integração, do diálogo e da argumentação entre os diversos segmentos que pertencem a dada realidade escolar. Nesse sentido, é possível entender o Conselho de Escola como um importante instrumento para o desenvolvimento de uma cidadania forte e atuante, em virtude das suas características com que a legislação o estabeleceu, já que ocupa um espaço estratégico na unidade escolar. Todavia, ainda não é tido como a alma da escola que é verdadeiramente comprometida com o público ao qual existe para servir, sendo que hoje, na maioria das vezes, preserva um cotidiano rotineiro e pouco envolvido. Mas acreditamos que pode vir a ser um dos instrumentos para a formação de cidadãos conscientes e participantes.

**Palavras-chave:** Gestão Democrática. Participação. Conselho de Escola (CE). Teoria da Ação Comunicativa (TAC).